

8.2 – Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitante aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

O Activo imobilizado realizado entre 2002 e 2007, inclusivé foi valorizado ao custo de aquisição ou de produção.

Relativamente aos métodos de avaliação utilizados pela empresa SIGHT Portuguesa – Consultores de Gestão, SA, no seu trabalho de avaliação do património, veja-se folha anexa.

No caso da alienação de imobilizações corpóreas optou-se por não se efectuar a redução no activo do valor do seu custo, enquanto a gestão de imobilizado não se encontrar em plena execução, altura em que se poderá apurar o valor líquido contabilístico de cada bem, permitindo-se obter a sua mais ou menos valia contabilística. Encontra-se assim registado na conta 79.4 – Alienação de imobilizações corpóreas.

Em relação às existências o critério utilizado foi o de custo de aquisição ou de produção.

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.13 – Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Ver mapa anexo

8.2.16 – Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Ver mapa anexo

8.2.26 – Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Ver mapa anexo

8.2.31 – Demonstração dos resultados financeiros:

Ver mapa anexo

8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários

Ver mapa anexo

8.2.33 - Outros comentários

1) Pelo facto do programa de contabilidade não permitir o registo da cedência de facturas a empresas de factoring, opta-se por anexar lista das facturas que constam do mapa “dívidas a terceiros” e que se encontravam cedidas a 31 de Dezembro de 2007;

2) Dá-se também conhecimento em mapa próprio dos contratos de factoring celebrados pelos nossos fornecedores junto de entidades de factoring ao longo do ano de 2007;

3) Em 2005, integrou-se o valor da inventariação do património realizado pela empresa SIGHT Portuguesa – Consultores de Gestão, S.A., à data de 31/12/2003, reduzindo-se os valores de imobilizado de 2002 e 2003, por terem sido já considerados

nos respectivos anos. Relembre-se que o POCAL, regime contabilístico que permite a contabilização do imobilizado, foi aplicado com referência a 2002/01/01. Para que não houvesse uma duplicação do imobilizado daqueles dois anos, foram os mesmos deduzidos. Não se procedeu à dedução do valor do equipamento de transporte por não terem sido objecto de inventariação os bens adquiridos naqueles anos.

4) Não foram ainda considerados os valores de amortização do imobilizado, para além dos indicados pela empresa, acumulados e do exercício, por o trabalho ter-se mostrado particularmente mais complexo, bem como pelo facto de haver necessidade de adaptação ao programa informático da gestão do imobilizado. No entanto, já foram apuradas as amortizações respeitantes ao imobilizado até 2004, através de programa próprio de imobilizado.

5) Nessa perspectiva não houve ainda a transferência da conta de acréscimos e diferimentos – subsídios para investimento, para uma conta 79.8.3 para não desvirtuar os resultados do exercício.

6) Contudo, e pelo que foi referido o valor do imobilizado no balanço apresenta-se bem mais próxima da realidade, do que vinha acontecendo.

7) Pela segunda vez procedeu-se à criação de uma provisão para cobranças duvidosas nos termos do ponto 2.7.1 do POCAL, neste caso respeitante a dívidas por fornecimento de água, saneamento e resíduos sólidos dos anos anteriores a 2006, inclusivé. A percentagem de utilização foi assim, de 100%, por serem superiores a 1 ano, as dívidas objecto de provisão.

CRITÉRIOS E MÉTODOS UTILIZADOS NO TRABALHO DE INVENTARIAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SIGHT PORTUGUESA, SA.

BENS MÓVEIS

- 461 Bens ao custo histórico
- 348 Bens pelo método comparativo
- 136 Bens pelo valor de mercado
- 4891 Bens pelo custo histórico
- 26 Bens pelo custo histórico mas com valor zero
- 3720 Bens pelo método comparativo
- 4970 Bens pelo valor de mercado
- 61 Bens não foram valorizados (Obras de arte)

BENS IMÓVEIS

- Nos bens imóveis foi aplicado essencialmente, o valor real de mercado, considerando-se como tal o preço mais provável de transacção num mercado aberto e competitivo, estando vigentes todas as condições para uma venda justa, em que o comprador e o vendedor agem de forma prudente e conhecedora, e assumindo que o preço não é afectado por estímulos indevidos.

- O método de custeio utilizado, foi essencialmente o do custo, consistindo o mesmo na conclusão sobre o valor do imóvel a partir da contabilização do valor de substituição a novo, deduzido da depreciação física, funcional e económica. Por isso não foram consideradas as amortizações na rubrica Edifícios e Outras Construções.